

Resultados Trimestrais - 1T18

GERDAU S.A. e empresas controladas
09/05/2018

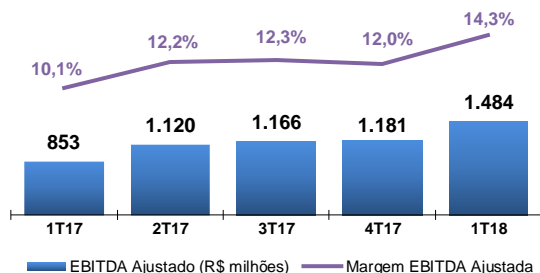


Destaques do 1º trimestre de 2018

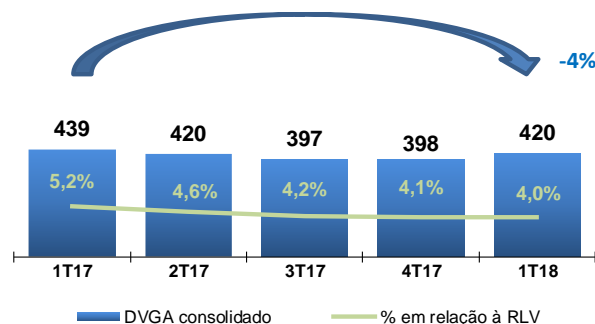
Principais Destaques Consolidados

- EBITDA de R\$ 1.484 milhões no 1T18, 74% maior que o 1T17, com margem EBITDA de 14,3%.
- Redução nas despesas com vendas, gerais e administrativas no 1T18, representando 4,0% da receita líquida, comparado com 5,2% no 1T17.
- Alavancagem financeira medida pelo indicador dívida líquida/EBITDA ajustado, reduzindo para 2,7x em 31 de março de 2018.
- Lucro líquido ajustado atingiu R\$ 451 milhões no 1T18, com distribuição de dividendos de R\$ 136,1 milhões, o equivalente ao distribuído em todo ano de 2017.

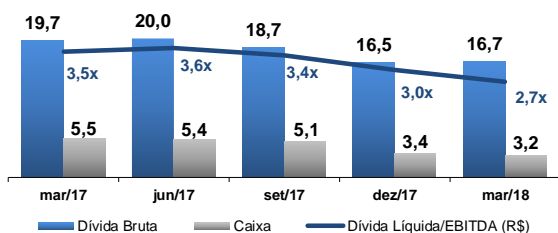
EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%)



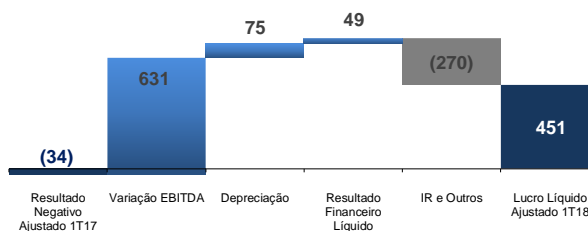
DVGA (R\$ milhões e % em relação à RLV)



Endividamento (R\$ bilhões) e alavancagem



Lucro Líquido Ajustado (R\$ milhões)



Informações Consolidadas

Desempenho da Gerdau no 1º trimestre de 2018

As Demonstrações Financeiras Consolidadas da Gerdau S.A. são apresentadas em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro – IFRS e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, plenamente convergentes com as normas de contabilidade emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

As informações apresentadas neste documento não contemplam dados das empresas coligadas e com controle conjunto, exceto quando mencionado.

Resultados Operacionais

Consolidado	1º Trim. de 2018	1º Trim. de 2017	Varição 1T18/1T17	4º Trim. de 2017	Varição 1T18/4T17
Volumes (1.000 toneladas)					
Produção de aço bruto	4.165	4.018	3,7%	3.949	5,5%
Vendas de aço	3.871	3.591	7,8%	3.774	2,6%
Resultados (R\$ milhões)					
Receita líquida	10.389	8.459	22,8%	9.817	5,8%
Custo das vendas	(9.050)	(7.805)	15,9%	(8.777)	3,1%
Lucro bruto	1.339	654	104,8%	1.040	28,8%
Margem bruta	12,9%	7,7%		10,6%	
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(420)	(439)	-4,2%	(398)	5,6%
<i>Despesas com vendas</i>	(150)	(138)	9,0%	(122)	23,3%
<i>Despesas gerais e administrativas</i>	(270)	(301)	-10,3%	(276)	-2,2%
EBITDA ajustado	1.484	853	74,0%	1.181	25,7%
Margem EBITDA ajustada	14,3%	10,1%		12,0%	

Produção e vendas

- Em termos consolidados, a produção de aço bruto e as vendas consolidadas apresentaram aumento no 1T18 em relação ao 1T17 devido à maior demanda por aço, com destaque para as ONs Brasil e América do Norte.
- Em relação ao 4T17, a produção e as vendas também apresentaram aumento devido à maior demanda nas ONs América do Norte e Aços Especiais.

Resultado operacional

- No 1T18, a receita líquida consolidada apresentou aumento em relação ao 1T17, devido à maior receita líquida por tonelada em todas as ONs, incentivadas pelos maiores preços internacionais.
- Em termos consolidados, o custo das vendas apresentou aumento tanto em relação ao 1T17, quanto ao 4T17, devido aos maiores custos de matéria prima.
- O lucro bruto consolidado mais que dobrou em relação ao 1T17, devido à melhor performance das ONs Brasil e América do Norte. A margem bruta, por sua vez, apresentou aumento em virtude da alta dos preços terem mais que compensado o aumento dos custos de matéria prima no período.
- A redução nas despesas com vendas, gerais e administrativas do 1T18, que representam 4,0% da receita líquida, em relação ao 1T17, as quais representavam 5,2% da receita líquida, foi reflexo dos contínuos esforços de racionalização em todas as operações de negócio, além do aumento da receita líquida do período.

Composição do EBITDA consolidado (R\$ milhões)	1º Trim. de 2018	1º Trim. de 2017	Varição 1T18/1T17	4º Trim. de 2017	Varição 1T18/4T17
Lucro líquido	448	824	-45,6%	(1.384)	-
Resultado financeiro líquido	343	(54)	-	438	-21,8%
Provisão para IR e CS	173	437	-60,3%	(221)	-
Depreciação e amortizações	453	528	-14,3%	524	-13,6%
EBITDA - Instrução CVM ¹	1.416	1.735	-18,4%	(643)	-
Perdas pela não recuperabilidade de ativos	-	-	-	1.115	-
Ganhos e perdas em ativos mantidos para venda e vendas de participações em controladas	3	-	-	649	-
Resultado da Equivalência Patrimonial	(16)	1	-	2	-
EBITDA proporcional das empresas controladas e com controle compartilhado	81	47	72,3%	58	39,7%
Reversão de passivos contingentes, líquido	-	(930)	-	-	-
EBITDA ajustado²	1.484	853	74,0%	1.181	25,7%
Margem EBITDA ajustada	14,3%	10,1%		12,0%	

1 - Medição não contábil calculada de acordo com a Instrução CVM nº 527.

2 - Medição não contábil elaborada pela Companhia.

Obs.: O EBITDA (LAJIDA - lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortizações) não é uma medida utilizada nas práticas contábeis e também não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez.

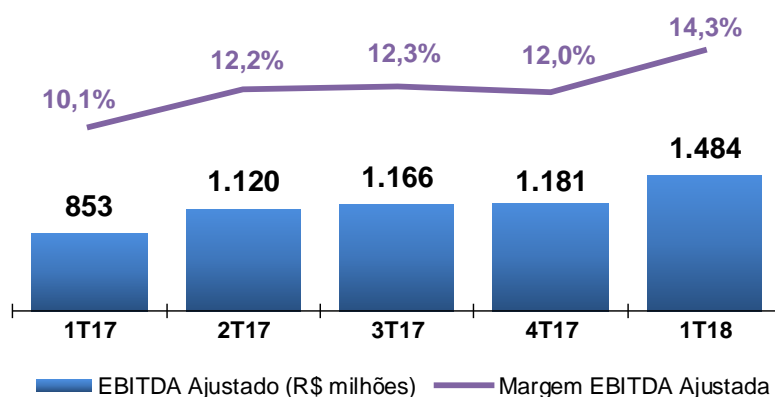
A Companhia apresenta o EBITDA ajustado para fornecer informações adicionais sobre a geração de caixa no período.

Conciliação do EBITDA consolidado (R\$ milhões)	1º Trim. de 2018	1º Trim. de 2017	4º Trim. de 2017
EBITDA - Instrução CVM ¹	1.416	1.735	(643)
Depreciação e amortizações	(453)	(528)	(524)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS ²	964	1.207	(1.167)

1 - Medição não contábil calculada de acordo com a Instrução CVM nº 527.

2 - Medição contábil divulgada na Demonstração dos Resultados consolidados.

- O EBITDA ajustado e a margem EBITDA ajustada do 1T18, quando comparados com o 1T17 e com o 4T17 apresentaram relevante aumento devido à melhor performance em todas as Operações de Negócio, com destaque para a ON Brasil.



Resultado financeiro e lucro líquido

Consolidado (R\$ milhões)	1º Trim. de 2018	1º Trim. de 2017	Variação 1T18/1T17	4º Trim. de 2017	Variação 1T18/4T17
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro e dos impostos ¹	964	1.207	-20,1%	(1.167)	-
Resultado financeiro	(343)	54	-	(438)	-21,8%
Receitas financeiras	31	82	-61,8%	48	-34,8%
Despesas financeiras	(366)	(463)	-20,9%	(400)	-8,5%
Variação cambial, líquida	(7)	75	-	(84)	-91,7%
<i>Variação cambial sobre hedge de investimento líquido</i>	(4)	72	-	(81)	-95,1%
<i>Variação cambial - demais contas</i>	(3)	3	-	(3)	0,0%
Reversão de atualização de passivos contingentes, líquido	-	370	-	-	-
Ganhos (perdas) com instrumentos financeiros, líquido	(1)	(10)	-92,1%	(2)	-60,7%
Lucro (prejuízo) antes dos impostos ¹	621	1.261	-50,7%	(1.605)	-
Imposto de renda e contribuição social	(173)	(437)	-60,4%	221	-
<i>IR/CS sobre hedge de investimento líquido</i>	4	(72)	-	81	-95,1%
<i>IR/CS - demais contas</i>	(178)	77	-	22	-
<i>IR/CS sobre itens não recorrentes</i>	1	(442)	-	118	-99,2%
Lucro (prejuízo) líquido consolidado ¹	448	824	-45,6%	(1.384)	-
Itens não recorrentes	3	(858)	-	1.646	-99,8%
<i>Ganhos e perdas em ativos mantidos para venda e vendas de participações em controladas</i>	3	-	-	649	-
<i>Perdas pela não recuperabilidade de ativos</i>	-	-	-	1.115	-
<i>IR/CS sobre itens não recorrentes</i>	-	-	-	(118)	-
<i>Reversão de passivos contingentes, líquido de IR/CS</i>	-	(858)	-	-	-
Lucro (prejuízo) líquido consolidado ajustado ²	451	(34)	-	262	72,3%

1 - Medição contábil divulgada na Demonstração dos Resultados da Companhia.

2 - Medição não contábil elaborada pela Companhia para demonstrar o lucro líquido ajustado pelos eventos extraordinários que impactaram o resultado, porém sem produzir efeito caixa.

- No 1T18 quando comparado com o 1T17 a redução do resultado financeiro ocorreu, basicamente, em função da reversão de atualização de passivos contingentes ocorrida no 1T17. Em relação ao 4T17, o resultado financeiro apresentou melhora devido, principalmente, à variação cambial líquida sobre os passivos contratados em dólar norte-americano (apreciação de 0,5% da cotação final do real frente ao dólar norte-americano no 1T18 e depreciação de 4,4% no 4T17).
- As despesas financeiras apresentaram redução no 1T18 em relação ao 1T17 e 4T17 em função dos esforços da Companhia em reduzir seu endividamento bruto, além de queda de juros nos períodos comparados.
- Cabe salientar que, com base em normas do IFRS, a Companhia designou a maior parte das dívidas em moeda estrangeira contratadas pelas empresas no Brasil como *hedge* de parte dos investimentos em controladas no exterior. Como consequência, apenas a variação cambial da parte da dívida que não está atrelada ao *hedge* de investimento é reconhecida no resultado financeiro e tem seu efeito neutralizado na linha de "IR/CS sobre *hedge* de investimento líquido".
- O aumento do lucro líquido ajustado do 1T18 quando comparado com o resultado negativo de 1T17 ocorreu, principalmente, pela melhora no EBITDA ajustado, além da redução nas despesas financeiras.

Dividendos

- A Gerdau S.A. aprovou o pagamento de dividendos, sob a forma de juros sobre capital próprio no montante de R\$ 136,1 milhões (R\$ 0,08 por ação) no 1T18, distribuídos como antecipação do dividendo mínimo obrigatório estipulado no Estatuto Social.

Data do pagamento: 01 de junho de 2018

Data base: posição de ações em 21 de maio de 2018

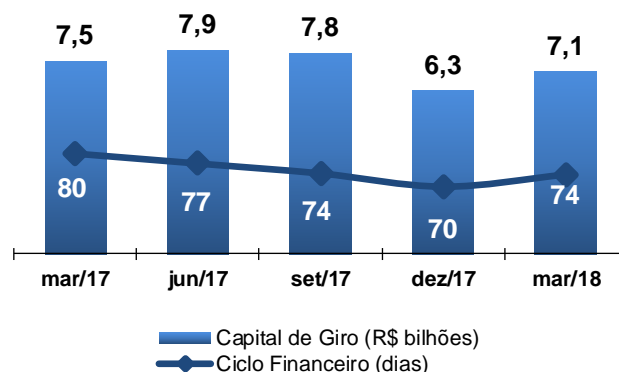
Data ex-dividendos: 22 de maio de 2018

Capital de giro e Ciclo financeiro

- Em março de 2018, o ciclo financeiro (capital de giro dividido pela receita líquida diária do trimestre) apresentou aumento em relação a dezembro de 2017 em função do aumento de 12,1% no capital de giro. Esse efeito no capital de giro foi resultante do aumento da linha de contas a receber no período, em virtude da melhora de performance da Companhia.
- No capital de giro de dezembro de 2017 e março de 2018 os ativos e passivos decorrentes das vendas de algumas operações na América do Norte e no Chile, foram expurgados das linhas "contas a receber de clientes", "estoques"

e “fornecedores” e apresentados nas linhas “ativo mantido para venda” e “passivo mantido para venda”, assim como nas demonstrações financeiras da Companhia, de acordo com norma IFRS.

- Já para o cálculo do ciclo financeiro de dezembro de 2017 e de março de 2018, o “capital de giro” contempla os ativos e passivos decorrentes da venda das operações na América do Norte e no Chile, para ser comparável à “receita líquida”, que somente será afetada após a conclusão das vendas dos ativos mencionados.



Passivo financeiro

Composição da dívida (R\$ milhões)	31.03.2018	31.12.2017	31.03.2017
Circulante	2.180	2.004	4.185
Não circulante	14.539	14.505	15.516
Dívida Bruta	16.719	16.509	19.701
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	3.246	3.377	5.454
Dívida líquida	13.473	13.132	14.247

- Em 31 de março de 2018, 13,0% da dívida bruta eram de curto prazo e 87,0% de longo prazo e eram compostas por 17,6% em reais, 80,0% em dólar norte-americano e 2,4% em outras moedas.
- Em 31 de março de 2018, 65,7% do caixa eram detidos pelas empresas Gerdau no exterior, principalmente em dólar norte-americano.
- O custo médio nominal ponderado da dívida bruta, em 31 de março de 2018, era de 6,6%, sendo que 7,8% para o montante denominado em reais, de 5,6% mais variação cambial para o total denominado em dólares tomados a partir do Brasil e de 7,9% para a parcela tomada pelas subsidiárias no exterior. Em 31 de março de 2018, o prazo médio de pagamento da dívida bruta era de 6,5 anos.
- O cronograma de pagamento da parcela não circulante da dívida bruta era o seguinte em 31 de março de 2018:

Não Circulante	R\$ milhões
2019	839
2020	3.172
2021	1.758
2022	149
2023	1.882
2024	3.105
2025 e após	3.634
Total	14.539

- Os principais indicadores da dívida eram os seguintes:

Indicadores	31.03.2018	31.12.2017	31.03.2017
Dívida bruta / Capitalização total ¹	41%	41%	44%
Dívida líquida ² (R\$) / EBITDA ³ (R\$)	2,7x	3,0x	3,5x

1 - Capitalização total = patrimônio líquido + dívida bruta - juros sobre a dívida.

2 - Dívida líquida = dívida bruta - juros sobre a dívida - caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

3 - EBITDA ajustado acumulado dos últimos 12 meses.

Investimentos

- Os investimentos em CAPEX somaram R\$ 217 milhões no 1T18. Do valor total desembolsado no trimestre, 43,4% foram destinados para a ON Brasil, 36,7% para a ON América do Norte, 15,4% para a ON Aços Especiais e 4,5% para a ON América do Sul.
- Para 2018 a previsão de desembolso de CAPEX é de R\$ 1,2 bilhão, com foco em melhoria de produtividade e manutenção.

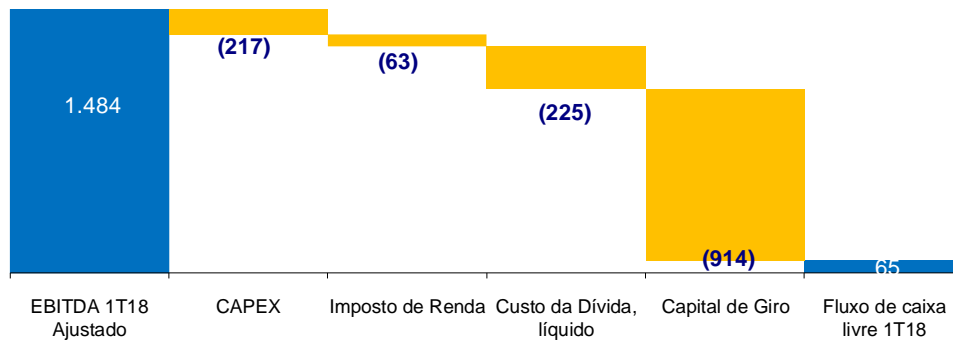
Desinvestimentos

- Conforme fato relevante de 02 de janeiro de 2018, a Companhia firmou um acordo definitivo de venda de algumas das usinas produtoras de vergalhão, assim como unidades de corte e dobra de aço e centros de distribuição nos Estados Unidos para a Commercial Metals por US\$ 600 milhões (equivalentes a R\$ 2,0 bilhões), sujeitos a ajustes habituais no valor de aquisição. O acordo inclui as usinas de Jacksonville (Flórida), Knoxville (Tennessee), Rancho Cucamonga (Califórnia) e Sayreville (New Jersey), com uma capacidade de produção combinada de 2,5 milhões de toneladas curtas por ano, além de unidades de beneficiamento de vergalhões e distribuição nos Estados Unidos, apresentados dentro do segmento América do Norte. A transação está sujeita à autorização dos órgãos reguladores e às condições habituais de fechamento, as quais deverão ocorrer antes do final do ano de 2018. Adicionalmente, em virtude da mensuração do ativo líquido classificado como mantido para venda pelo menor entre o seu valor contábil e o valor justo menos as despesas de venda, a Companhia reconheceu uma despesa líquida de imposto de renda de R\$ 649 milhões na linha de Resultado em operações com empresas controladas em sua Demonstração dos Resultados.
- Em 31 de janeiro de 2018, a Companhia anunciou um acordo definitivo de venda da sua usina produtora de fio-máquina localizada em Beaumont, Texas, assim como duas unidades de processamento para a Optimus. Em 30 de março de 2018, a Companhia concluiu essa venda por US\$ 99,5 milhões (equivalentes a R\$ 330,7 milhões). A venda incluiu a usina da Companhia localizada em Beaumont, Texas e as unidades de processamento, Beaumont Wire Products e Carrollton Wire Products. A usina tem uma aciaria com capacidade de produzir aproximadamente 700 mil toneladas curtas de aço por ano, e é capaz de laminar fio-máquina e vergalhão em rolo. Com isso, o recebimento do caixa está refletido no 1T18, no entanto, o efeito da desconsolidação será registrado a partir do 2T18.
- Em 14 de fevereiro de 2018, a Companhia emitiu comunicado sobre a venda de suas duas usinas hidrelétricas em Goiás, por R\$ 835 milhões, para Kinross Brasil Mineração, subsidiária integral da mineradora Kinross Gold Corporation. As usinas Caçu e Barra dos Coqueiros, inauguradas em 2010, têm capacidade instalada total de 155 MW. A transação está sujeita à autorização dos órgãos reguladores e às condições habituais de fechamento.
- A Gerdau segue executando sua estratégia de focar-se em seus ativos de maior rentabilidade e, desde 2014, o valor econômico dos desinvestimentos realizados nos Estados Unidos, na Europa, na América Latina e no Brasil ultrapassa R\$ 6 bilhões. Esses movimentos estão alinhados ao processo de otimização de ativos da Companhia, com foco na redução da alavancagem financeira.

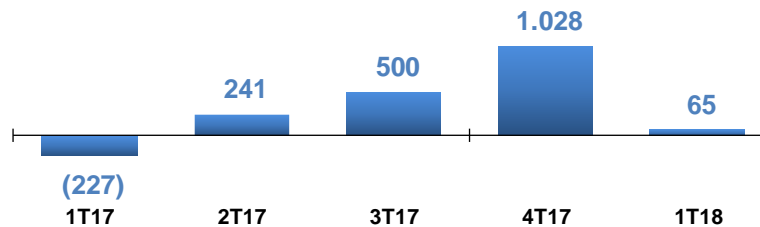
Fluxo de Caixa Livre (FCF)

No 1T18 a geração de fluxo de caixa livre foi de R\$ 65 milhões decorrente do EBITDA ajustado, que foi suficiente para honrar os compromissos de capex, imposto de renda e juros e consumo de capital de giro, revertendo um padrão histórico de sazonalidade no período.

Fluxo de caixa livre 1T18 (R\$ milhões)



Fluxo de caixa livre por trimestre (R\$ milhões)

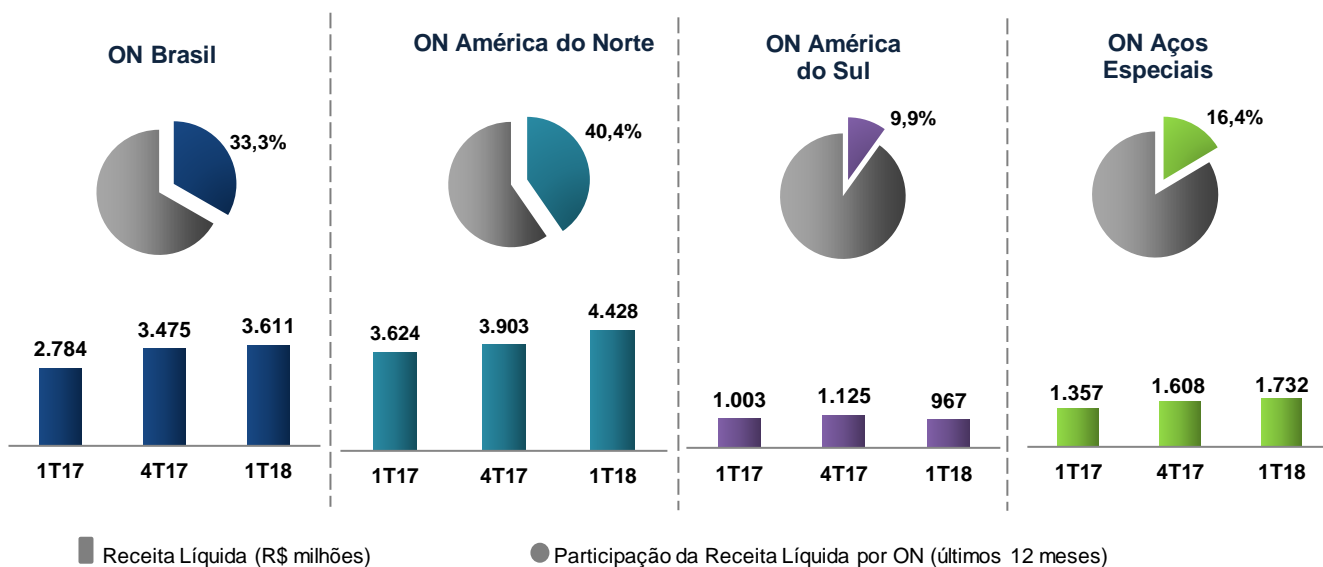


Operações de Negócio (ON)

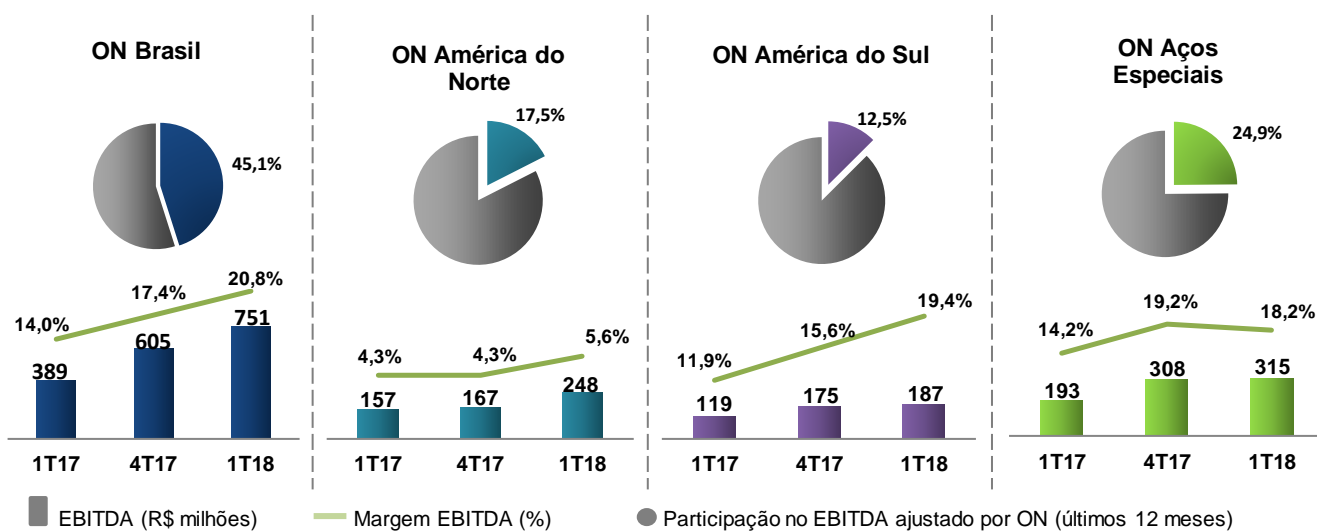
As informações deste relatório são apresentadas em quatro Operações de Negócio (ON), conforme estabelecido na governança corporativa da Gerdaul, a saber:

- **ON Brasil** (Operação de Negócio Brasil) – inclui as operações no Brasil (exceto aços especiais) e a operação de minério de ferro no Brasil;
- **ON América do Norte** (Operação de Negócio América do Norte) – inclui todas as operações na América do Norte (Canadá, Estados Unidos e México), exceto aços especiais, além das empresas de controle conjunto e coligada, ambas localizadas no México;
- **ON América do Sul** (Operação de Negócio América do Sul) – inclui todas as operações na América do Sul (Argentina, Chile, Peru, Uruguai e Venezuela), exceto as operações do Brasil, além das empresas de controle conjunto na República Dominicana e na Colômbia;
- **ON Aços Especiais** (Operação de Negócio Aços Especiais) – inclui as operações de aços especiais no Brasil, nos Estados Unidos e na Índia.

Receita Líquida



EBITDA e Margem EBITDA



ON Brasil

ON Brasil	1º Trim. de 2018	1º Trim. de 2017	Variação 1T18/1T17	4º Trim. de 2017	Variação 1T18/4T17
Volumes (1.000 toneladas)					
Produção de aço bruto	1.532	1.481	3,4%	1.541	-0,6%
Vendas de aços longos	1.071	990	8,2%	1.071	0,0%
Mercado Interno	647	625	3,5%	606	6,8%
Exportações	424	365	16,2%	465	-8,8%
Vendas de aços planos	367	285	28,8%	391	-6,1%
Mercado Interno	349	238	46,6%	302	15,6%
Exportações	18	47	-61,7%	89	-79,8%
Vendas totais	1.438	1.275	12,8%	1.462	-1,6%
Mercado Interno	996	863	15,4%	908	9,7%
Exportações	442	412	7,3%	554	-20,2%
Resultados (R\$ milhões)					
Receita líquida ¹	3.611	2.784	29,7%	3.475	3,9%
Mercado Interno	2.794	2.210	26,4%	2.530	10,4%
Exportações	817	574	42,3%	945	-13,5%
Custo das vendas	(2.929)	(2.485)	17,9%	(2.950)	-0,7%
Lucro bruto	682	299	128,1%	525	29,9%
Margem bruta (%)	18,9%	10,7%		15,1%	
EBITDA	751	389	93,1%	605	24,1%
Margem EBITDA (%)	20,8%	14,0%		17,4%	

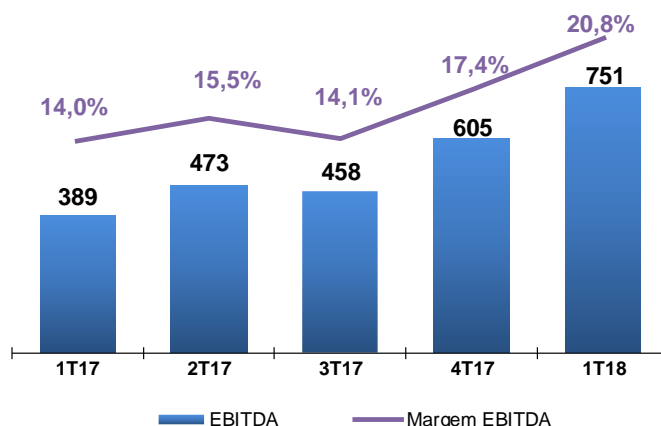
Produção e vendas

- No 1T18, a produção de aço bruto e as vendas apresentaram crescimento em relação ao 1T17 em função, principalmente, da maior demanda no mercado interno. O mercado interno apresentou aumento no 1T18, principalmente, pela melhora de vendas para o setor industrial. Já nas exportações, o aumento dos volumes vendidos ocorreu em virtude de preços internacionais favoráveis.
- Em relação ao 4T17, as vendas apresentaram queda pela redução nas exportações. Por outro lado, o mercado interno apresentou crescimento em função da maior demanda no setor industrial.
- No 1T18, 682 mil toneladas de minério de ferro foram comercializadas para terceiros e 1.259 mil toneladas foram utilizadas para consumo interno.

Resultado operacional

- A receita líquida no 1T18 apresentou aumento em relação ao 1T17 e ao 4T17, em função da maior receita líquida por tonelada vendida tanto no mercado interno quanto nas exportações.
- O custo das vendas no 1T18 apresentou aumento em relação ao 1T17, devido aos maiores custos das matérias primas.
- A margem bruta do 1T18 apresentou aumento em relação ao 1T17 e ao 4T17 em função do aumento da receita líquida por tonelada vendida ter superado o aumento dos custos.
- O aumento do EBITDA e da margem EBITDA do 1T18 em relação ao 1T17 e ao 4T17 apresentaram comportamento semelhante ao lucro bruto e a margem bruta.

EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%)



ON América do Norte

ON América do Norte	1º Trim. de 2018	1º Trim. de 2017	Variação 1T18/1T17	4º Trim. de 2017	Variação 1T18/4T17
Volumes (1.000 toneladas)					
Produção de aço bruto	1.799	1.711	5,1%	1.643	9,5%
Vendas de aço	1.689	1.560	8,3%	1.566	7,9%
Resultados (R\$ milhões)					
Receita líquida	4.428	3.624	22,2%	3.903	13,5%
Custo das vendas	(4.188)	(3.514)	19,2%	(3.787)	10,6%
Lucro bruto	240	110	118,2%	116	106,9%
Margem bruta (%)	5,4%	3,0%		3,0%	
EBITDA	248	157	58,0%	167	48,5%
Margem EBITDA (%)	5,6%	4,3%		4,3%	

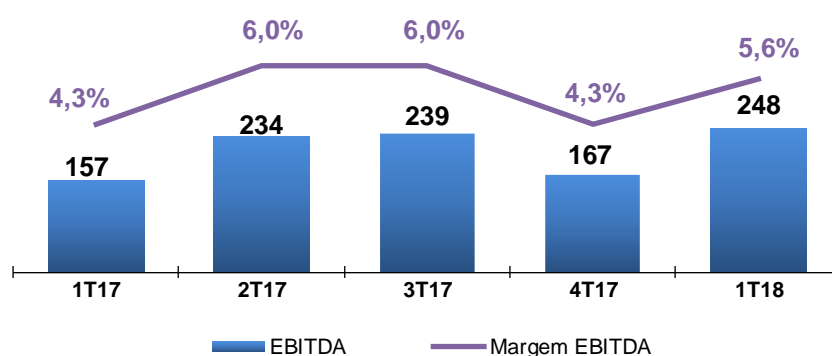
Produção e vendas

- A produção de aço bruto e as vendas do 1T18 apresentaram aumento tanto em relação ao 1T17 quanto ao 4T17, em função da maior demanda por aço em todos os setores em que Companhia atua, além da redução dos altos níveis de importações.

Resultado operacional

- A receita líquida do 1T18 apresentou aumento tanto em relação ao 1T17 quanto ao 4T17 devido aos maiores volumes vendidos e a maior receita líquida por tonelada vendida.
- O aumento do custo das vendas no 1T18 tanto em relação ao 1T17 quanto ao 4T17 ocorreu devido ao crescimento dos volumes vendidos, além de maiores custos de matéria prima. A melhora da margem bruta ocorreu pela receita líquida por tonelada vendida ter sido superior ao aumento do custo por tonelada vendida.
- O EBITDA e a margem EBITDA do 1T18 em relação ao 1T17 e ao 4T17 apresentaram comportamento em linha com o lucro bruto e a margem bruta nos períodos comparados.

EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%)



ON América do Sul

ON América do Sul	1º Trim. de 2018	1º Trim. de 2017	Variação 1T18/1T17	4º Trim. de 2017	Variação 1T18/4T17
Volumes (1.000 toneladas)					
Produção de aço bruto	243	303	-19,8%	253	-4,0%
Vendas de aço	376	489	-23,1%	383	-1,8%
Resultados (R\$ milhões)					
Receita líquida	967	1.003	-3,6%	1.125	-14,0%
Custo das vendas	(811)	(901)	-10,0%	(972)	-16,6%
Lucro bruto	156	102	52,9%	153	2,0%
Margem bruta (%)	16,1%	10,2%		13,6%	
EBITDA	187	119	57,1%	175	6,9%
Margem EBITDA (%)	19,3%	11,9%		15,6%	

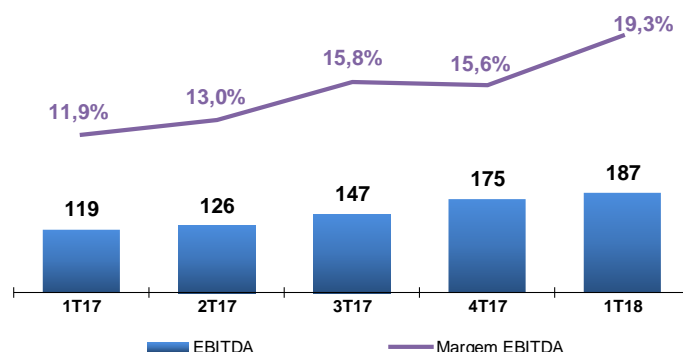
Produção e vendas

- A produção e as vendas do 1T18 em relação ao 1T17 apresentaram redução devido, principalmente, a desconsolidação da Colômbia, a partir de junho de 2017. Desconsiderando este efeito, as vendas apresentaram crescimento, devido aos maiores volumes da Argentina. Em relação do 4T17 a produção e as vendas apresentaram redução, principalmente, aos menores volumes vendidos na operação da Venezuela.

Resultado operacional

- A receita líquida e os custos das vendas no 1T18 apresentaram redução se comparadas com o 1T17, devido, principalmente, à desconsolidação da Colômbia. Em relação ao 4T17 a receita líquida caiu devido a menor receita por tonelada vendida. Os custos das vendas apresentaram redução em função de menores custos por tonelada.
- A margem bruta apresentou aumento no 1T18 tanto em relação ao 1T17 quanto ao 4T17 devido ao aumento da receita líquida por tonelada vendida ter sido superior ao crescimento do custo por tonelada vendida.
- O EBITDA e a margem EBITDA do 1T18 tanto em relação ao 1T17 quanto ao 4T17 apresentaram aumento em função da melhora do lucro bruto, além de menores despesas com vendas gerais e administrativas.

EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%)



ON Aços Especiais

ON Aços Especiais	1º Trim. de 2018	1º Trim. de 2017	Variação 1T18/1T17	4º Trim. de 2017	Variação 1T18/4T17
Volumes (1.000 toneladas)					
Produção de aço bruto	591	523	13,0%	513	15,2%
Vendas de aço	514	441	16,6%	498	3,2%
Resultados (R\$ milhões)					
Receita líquida	1.732	1.357	27,6%	1.608	7,7%
Custo das vendas	(1.467)	(1.215)	20,7%	(1.362)	7,7%
Lucro bruto	265	142	86,6%	246	7,7%
Margem bruta (%)	15,3%	10,5%		15,3%	
EBITDA	315	193	63,2%	308	2,3%
Margem EBITDA (%)	18,2%	14,2%		19,2%	

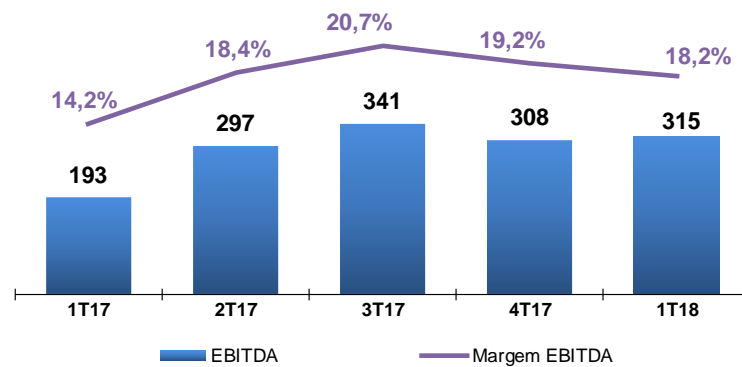
Produção e vendas

- A produção de aço bruto e as vendas no 1T18 apresentaram aumento em relação ao 1T17 devido, principalmente, ao crescimento do setor automotivo em todos os países em que a Gerdau atua, com destaque para a recuperação no Brasil.

Resultado operacional

- A receita líquida do 1T18 apresentou aumento tanto em relação ao 1T17 quanto ao 4T17, devido aos maiores volumes vendidos e maior receita líquida por tonelada vendida.
- O custo das vendas apresentou aumento no 1T18 em relação ao 1T17, principalmente, pelo crescimento do volume de vendas.
- A margem bruta apresentou aumento no 1T18 em relação ao 1T17 devido ao aumento da receita líquida por tonelada vendida ter superado o aumento dos custos por tonelada vendida.
- O EBITDA e a margem EBITDA do 1T18 em relação ao 1T17 apresentaram aumentos alinhados aos movimentos do lucro bruto e da margem bruta.

EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%)



Destaques

- Em 24 de abril de 2018, a Companhia anunciou Chia Yuan Wang como novo Presidente da Operação de Negócio América do Norte. Wang está sucedendo o Diretor Presidente (CEO) da Gerdau, Gustavo Werneck, que estava temporariamente acumulando essa posição nos últimos três meses.

A ADMINISTRAÇÃO

Este documento pode conter afirmações que constituem previsões para o futuro. Essas previsões são dependentes de estimativas, informações ou métodos que podem estar incorretos ou imprecisos e podem não se realizar. Essas estimativas também estão sujeitas a riscos, incertezas e suposições, que incluem, entre outras: condições gerais econômicas, políticas e comerciais no Brasil e nos mercados onde atuamos e regulamentações governamentais existentes e futuras. Possíveis investidores são aqui alertados de que nenhuma dessas previsões é garantia de futuro desempenho, pois envolvem riscos e incertezas. A empresa não assume, e especificamente nega, qualquer obrigação de atualizar quaisquer previsões, que fazem sentido apenas na data em que foram feitas.

GERDAU S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL

(Valores expressos em milhares de reais)

	Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017
ATIVO CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	2.375.447	2.555.338
Aplicações financeiras		
Títulos para negociação	870.691	821.518
Contas a receber de clientes	3.596.583	2.798.420
Estoques	6.980.484	6.701.404
Créditos tributários	375.415	402.429
Imposto de renda/contribuição social a recuperar	383.226	487.633
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	4.512	-
Ativo mantido para venda	4.555.809	3.745.634
Outros ativos circulantes	415.361	469.737
	<u>19.557.528</u>	<u>17.982.113</u>
ATIVO NÃO-CIRCULANTE		
Créditos tributários	27.771	30.841
Imposto de renda/contribuição social diferidos	3.078.630	3.054.393
Partes relacionadas	44.992	51.839
Depósitos judiciais	2.073.208	2.051.181
Outros ativos não-circulantes	518.414	542.973
Gastos antecipados com plano de pensão	1.149	1.149
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial	1.331.444	1.280.299
Ágios	7.924.269	7.891.142
Outros intangíveis	908.724	972.089
Imobilizado	15.510.247	16.443.742
	<u>31.418.848</u>	<u>32.319.648</u>
TOTAL DO ATIVO	<u>50.976.376</u>	<u>50.301.761</u>

GERDAU S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL

(Valores expressos em milhares de reais)

	Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017
PASSIVO CIRCULANTE		
Fornecedores	3.496.330	3.179.954
Empréstimos e financiamentos	2.179.677	2.004.341
Impostos e contribuições sociais a recolher	371.779	284.101
Imposto de renda/contribuição social a recolher	77.988	70.242
Salários a pagar	375.430	443.859
Benefícios a empregados	315	253
Provisão para passivos ambientais	22.903	21.928
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	39	-
Passivo mantido para venda	1.058.350	1.084.032
Outros passivos circulantes	592.273	625.410
	<u>8.175.084</u>	<u>7.714.120</u>
PASSIVO NÃO-CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	14.495.824	14.457.315
Debêntures	43.844	47.928
Partes relacionadas	1.303	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	123.772	82.686
Provisão para passivos tributários, cíveis e trabalhistas	791.082	827.883
Provisão para passivos ambientais	62.270	63.263
Benefícios a empregados	1.413.426	1.424.611
Obrigações com FIDC	1.159.764	1.135.077
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	-	1.267
Outros passivos não-circulantes	575.476	653.670
	<u>18.666.761</u>	<u>18.693.700</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	19.249.181	19.249.181
Ações em tesouraria	(193.857)	(76.085)
Reserva de capital	11.597	11.597
Reserva de lucros	3.319.736	3.315.374
Lucros acumulados	390.009	-
Ajustes de avaliação patrimonial	1.102.673	1.145.134
ATRIBUÍDO A PARTICIPAÇÃO DOS ACIONISTAS CONTROLADORES	<u>23.879.339</u>	<u>23.645.201</u>
PARTICIPAÇÕES DOS ACIONISTAS NÃO-CONTROLADORES	<u>255.192</u>	<u>248.740</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>24.134.531</u>	<u>23.893.941</u>
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u><u>50.976.376</u></u>	<u><u>50.301.761</u></u>

GERDAU S.A.
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS
 (Valores expressos em milhares de reais)

	Consolidado		
	Períodos de 3 meses findos em		
	31/03/2018	31/03/2017	31/12/2017
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	10.388.800	8.458.664	9.816.898
Custo das vendas	(9.049.700)	(7.804.777)	(8.777.352)
LUCRO BRUTO	1.339.100	653.887	1.039.546
Despesas com vendas	(150.435)	(138.446)	(122.335)
Despesas gerais e administrativas	(269.996)	(301.047)	(276.090)
Outras receitas operacionais	48.857	68.966	33.268
Outras despesas operacionais	(18.257)	(5.456)	(75.415)
Perdas pela não recuperabilidade de ativos	-	-	(1.114.807)
Ganhos e perdas em ativos mantidos para venda e vendas de participações em controladas	(3.497)	-	(649.204)
Reversão de passivos contingentes, líquido	-	929.711	-
Resultado da equivalência patrimonial	17.749	(810)	(2.186)
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS	963.521	1.206.805	(1.167.223)
Receitas financeiras	31.317	81.827	47.509
Despesas financeiras	(366.031)	(463.237)	(399.569)
Variação cambial, líquida	(7.063)	75.038	(84.359)
Reversão de atualização de passivos contingentes, líquido	-	369.819	-
(Perdas) Ganhos com instrumentos financeiros, líquido	(787)	(9.731)	(1.612)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DOS IMPOSTOS	620.957	1.260.521	(1.605.254)
Corrente	(148.175)	(49.532)	(116.199)
Diferido	(24.371)	(387.445)	337.872
Imposto de renda e contribuição social	(172.546)	(436.977)	221.673
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	448.411	823.544	(1.383.581)
(+) Reversão das Perdas pela não recuperabilidade de ativos	-	-	1.114.807
(+) Ganhos e perdas em ativos mantidos para venda e vendas de participações em controladas	3.497	-	649.204
(-) Reversão de passivos contingentes, líquido	-	(929.711)	-
(-) Reversão de atualização de passivos contingentes, líquido	-	(369.819)	-
(-/+ Imposto de renda sobre os itens não-recorrentes	(813)	441.840	(117.984)
(=) Total de itens não-recorrentes	2.684	(857.690)	1.646.027
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO *	451.095	(34.146)	262.446

* O Lucro líquido ajustado é uma medida não contábil elaborada pela Companhia, conciliada com suas demonstrações financeiras e consiste no lucro (prejuízo) líquido ajustado pelos eventos extraordinários que impactaram o resultado, porém sem produzir efeito caixa.

GERDAU S.A.
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
 (Valores expressos em milhares de reais)

	Consolidado	
	Períodos de 3 meses findos em	
	31/03/2018	31/03/2017
Fluxo de caixa da atividade operacional		
Lucro líquido do período	448.411	823.544
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao fluxo de caixa das atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	453.516	528.058
Equivalência patrimonial	(17.749)	810
Variação cambial, líquida	7.063	(75.038)
Perdas (Ganhos) com instrumentos financeiros, líquido	787	9.731
Benefícios pós-emprego	47.968	55.523
Planos de incentivos de longo prazo	9.252	6.255
Imposto de renda e contribuição social	172.546	436.977
Ganho na alienação de imobilizado	(5.664)	(37.147)
Ganhos e perdas em ativos mantidos para venda e vendas de participações em controladas	3.497	-
Provisão para risco de crédito	4.098	9.994
Provisão (Reversão) de passivos tributários, cíveis e trabalhistas, líquido	(36.035)	82.430
Reversão de passivos contingentes, líquido	-	(929.711)
Receita de juros de aplicações financeiras	(10.165)	(28.506)
Despesa de juros sobre dívidas financeiras	273.841	357.511
Reversão de atualização de passivos contingentes, líquido	-	(369.819)
Juros sobre mútuos com empresas ligadas	(4)	-
Provisão (Reversão) de ajuste ao valor líquido realizável de estoque, líquido	(843)	(19.427)
	<u>1.350.519</u>	<u>851.185</u>
Variação de ativos e passivos:		
Aumento de contas a receber	(886.432)	(321.286)
Aumento de estoques	(406.697)	(545.297)
Aumento de contas a pagar	378.481	409.167
Aumento de outros ativos	(32.089)	(36.137)
(Redução) Aumento de outros passivos	(281.316)	16.323
Recebimento de dividendos/juros sobre o capital próprio	5.343	9.197
Aplicações financeiras de títulos para negociação	(174.923)	(230.862)
Resgate de aplicações financeiras de títulos para negociação	141.526	298.421
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	<u>94.412</u>	<u>450.711</u>
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	(235.256)	(361.642)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(63.213)	(52.669)
Caixa líquido (aplicado) gerado pelas atividades operacionais	<u>(204.057)</u>	<u>36.400</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Adições de imobilizado	(216.656)	(236.598)
Recebimento pela venda de imobilizado, investimento e intangíveis	332.410	192.686
Adições de outros ativos intangíveis	(4.464)	(8.236)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimento	<u>111.290</u>	<u>(52.148)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Compras de ações em tesouraria	(149.711)	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(55.150)	(2.029)
Empréstimos e financiamentos obtidos	479.150	220.590
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(310.765)	(678.783)
Financiamentos com empresas ligadas, líquido	7.704	2.852
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	<u>(28.772)</u>	<u>(457.370)</u>
Efeito de variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	(58.352)	(114.142)
Redução do caixa e equivalentes de caixa	(179.891)	(587.260)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	2.555.338	5.063.383
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	<u><u>2.375.447</u></u>	<u><u>4.476.123</u></u>